

Assumimos de importância vital a questão do amor à camisola, embora pareça estar na moda declarar o seu fim! Amor à camisola, pelos valores do nosso clube que terá de ser interpretado pelos adeptos que têm de (re)conquistar o respeito dos agentes que dominam os clubes e o futebol.



Neste sentido, não nos movemos pelos jogadores, nem sequer pelos dirigentes, embora cultivando uma relação de natural respeito. Quando falamos de respeito tal não é sinónimo de submissão, de reverência ou idolatração.

Desde 1984, temos acompanhado as várias modalidades do SCP e por se tratar da modalidade mais emblemática, a equipa de futebol, um pouco por todo o lado.

Em Portugal, na Europa independentemente dos resultados, a presença da Torcida Verde tem ocorrido de forma incessante, graças ao espírito de sacrifício e ao amor à camisola que nos confere autoridade moral para tomar posição. É uma questão de militância e um imperativo de cidadania.

Assim, assumimos o apoio incondicional ao SCP e aos seus representantes, atletas e funcionários no pressuposto do respeito pelos superiores interesses da Instituição.



Na Curva a nossa função de apoio incondicional arranca com o início de cada jogo, independentemente do empenho e atitude dos atletas ou das polémicas institucionais. É o único caminho a percorrer, cumprindo nossa função de apoio incondicional à Instituição.

Na Torcida Verde somos adeptos organizados, com consciência individual mas sobretudo colectiva; a qual torna inconcebível transformar-nos num factor de pressão ou de desestabilização interna; potencialmente instrumentalizáveis por grupos ou lobbies mais interessados em jogos de poder!

As coreografias implementadas antes de cada jogo se iniciar; são a forma de intervenção escolhida pela Torcida Verde para manifestarmos as nossas posições, tantas e tantas vezes incómodas, sobretudo quando o futebol "vai bem".

Contudo, não engrossamos as hostes do descontentamento populista que apenas se revela quando a "bola não entra". Os verdadeiros adeptos devem assumir o verdadeiro sentimento de participação na edificação da realidade do Clube, na conquista das vitórias desportivas, mas também com uma atitude vigilante e interventiva nas várias problemáticas que envolvem a instituição, independentemente dos resultados do futebol!